

Corrupção, propinas, vergonha nacional

Brasília amanheceu na última sexta-feira (27), perplexa. Desde muito cedo os meios de comunicação informavam sobre o maior escândalo de corrupção que nossa jovem cidade presenciou. Formação de caixa dois, pagamento de propina e outras mazelas semelhantes, deprimentes e vexatórias, em um escândalo que envergonha a sociedade brasileira e que é comandada pessoalmente pelo governador Arruda, e que envolvem seu vice Paulo Octávio, secretários, presidentes de empresas, deputados distritais da base do governo, empresários de vários ramos e até mesmo, pasmem, o Judiciário. Todos num conluio feito de maneira tão natural que agride, ofende a maioria da população que trabalha todo dia com muita dignidade, paga seus impostos e contas em dia e se envergonha quando seu salário não é suficiente para pagar suas dívidas. A dimensão da pilantragem, cafajestagem e gangsterismo dessa turma é tamanha que até a imprensa elitista que sempre amenizou os desmandos e desvios desses delinquentes, não poupa palavras, imagens e comentários condenando essa onda avassaladora que desmascara o falso discurso de partidos políticos de elite e da direita, como os Democratas e pessedebistas. Eles pregam a moralidade só em discurso, mas promovem todo tipo de desmandos porque acreditam no acobertamento de seus desastrosos atos, já que dominam uma parte da imprensa que bem que tentou, mas não conseguiu esconder os fatos.

ENQUANTO ELES FAZEM TUDO ISSO, A EDUCAÇÃO E SAÚDE FICAM À MINGUA

Como sofre a população do Distrito Federal por falta de dinheiro, investimento e educação, saúde e segurança. Conhecemos bem a realidade desses serviços: caos e desrespeito a quem paga impostos. Os argumentos do GDF são sempre os de que falta dinheiro ou, no caso da saúde, que a população do entorno vem para o DF e nossos serviços não suportam. Mentira! Dinheiro não falta. Falta vergonha. Porque dinheiro tem, senão não haveria tantos pacotes de notas sendo entregues aos corruptos e corruptas que tomaram de assalto o GDF e transformaram o governo em um vergonhoso balcão de negócios escusos e deprimentes.

Brasília está com vergonha, pois a Educação que forma e constrói a cidadania era comandada até ontem por um ex secretário, José Valente, envolvido na corrupção até o pescoço. Esse ex-secretário urdiu desmandos, desvios, tirando dinheiro da educação para a corrupção, o caixa dois, a propina e etc.

Nossa educação não tem nenhum projeto: só ações impostas de cima para baixo, contratos com empresas que levaram nosso dinheiro, inclusive do Fundeb, usado para salvar jornais e revistas que blindavam o governo a todo tempo, sempre denunciados pela diretoria do Sinpro. Linknet, Ciência em Foco, Veredas, Aceleração, Correio Brasileiro, Veja. Por isto, a diretoria colegiada reunida ontem, 02, decidiu e nossas palavras de ordem são:

- 1- fora Arruda, Paulo Octávio e CIA;
- 2- cassação de todos os parlamentares envolvidos;
- 3- exoneração imediata de José Luis Valente.

Propostas e calendário da luta: FORA ARRUDA E SEUS COMPARSAS

- Transformar esta assembleia em ato e realizar carreta saindo do Buritinga passando pela Comercial Norte, Centro e estrada Parque Águas Claras.
- Paralisação no dia 9/12 para participação no grande ato cívico pelo fim da corrupção na Praça do Buriti.
- Exigir a exoneração do Valente
- Distribuição de faixa pretas nos semáforos

A sociedade exige justiça FORA ARRUDA

Às vésperas dos 50 anos de idade, Brasília não tem nada o que comemorar. Como se já não bastasse a política privatista de Estado mínimo do governo Arruda, com hospitais terceirizados, o pior e mais caro transporte coletivo do Brasil, índices alarmantes de violência, arrocho salarial para os servidores públicos e repressão aos movimentos grevistas de toda a classe trabalhadora do Distrito Federal, o governador agora embolsa o dinheiro do povo.

O escândalo, que é notícia de todas as TVs e jornais, envolve mais de dez parlamentares da base aliada do governo, além de assessores, empresários e secretários do governo. A Polícia Federal já está investigando o caso e, até agora, mais de R\$ 760 mil foram apreendidos em buscas realizadas em Brasília, Goiânia e Minas Gerais.

O esquema de desvio de recursos e pagamento de aliados políticos começou ainda no governo anterior, de Joaquim Roriz. A afirmação é do ex- secretário de Relações Institucionais do GDF, Durval Barbosa, que também foi presidente da Codeplan durante o governo Roriz e acumula mais de 30 processos na Justiça.

De acordo com Arruda, todo este dinheiro seria para comprar panetones às famílias carentes. Em 2001, quando era senador, Arruda também chorou jurando inocência na violação do painel do Senado após a votação da cassação do ex-senador Luiz Estevão. Mas depois das evidências, Arruda voltou atrás e assumiu a culpa para não ser cassado.

A população não pode se calar! Participe das atividades pelo impeachment de Arruda e seu vice, Paulo Octávio, e a punição de todos os envolvidos no esquema de corrupção do Distrito Federal.

OLHA QUEM ESTÁ NA CAIXA DE PANDORA



www.gramos.com.br

Confira o calendário de mobilização do Movimento de combate à corrupção

Dia 4/12 - (6ª feira)
às 9 hs - CODEPLAN

Ato de Desagravo aos trabalhadores da CODEPLAN. O GDF ameaçou o fechamento da CODEPLAN no início do Governo Arruda, argumentando ineficiência da empresa, quando, na verdade, sabemos que os motivos são outros, muito diferentes.

Dias 5 e 6/12
(sábado e domingo)- o dia todo

Panfletagem nas feiras livres do Guará, Sobradinho, Planaltina, Samambaia, Taguatinga, Gama, Ceilandia, Torre de TV, Parque da Cidade e Cidade Estrutural. Na atividade haverá coleta de assinaturas exigindo o imediato afastamento do governador Arruda e do Vice-governador Paulo Octávio.

Dias 7 e 8/12
7/12 (16 às 19hs) e 8/12 (12 às 14hs)

Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto com distribuição de panetones.

Dia 9/12
(4ª feira próxima) - 10 horas

Grande Ato na Praça do Buriti, logo após seguir em caminhada até o Correio Brasileiro e depois ao TRE onde faremos manifestação em frente a esses locais. A CUT orienta aos sindicatos filiados a realizarem paralisações em suas respectivas categorias. A proposta é fazer um dia inteiro de manifestações.

Dia 12/12 - (Sábado)
Concentração às 9 horas no Estádio Mané Garrincha

Realização de uma grande carreta, saindo do Estádio e com o percurso ainda a ser definido devido as obras da linha verde.

O poder é nosso.
Vamos reagir e dar um basta a essa quadrilha.

Ato unificado contra a corrupção
Dia 9 de dezembro, quarta-feira, às 10h, na Praça do Buriti

Comprar panetones? Fala sério!!!

Éra só o que faltava! A população brasileira, que está chocada e abismada com os resultados de investigação da Polícia Federal que apontam o governador Arruda como chefe do esquema de corrupção em seu governo, teve que ouvir na noite do sábado passado que os R\$ 100 mil recebidos pelo governador eram para comprar panetones. Só por esse verdadeiro escárnio com a opinião pública, José Roberto Arruda deveria ser banido da política para sempre.

Acreditamos que o mínimo que o governador e seu vice devem fazer é renunciar ao mandato, diante das tristes e contundentes imagens divulgadas em cadeia nacional. Caso isso não ocorra, estaremos juntos com entidades como a OAB no exercício da prerrogativa constitucional de pedir o impeachment de Arruda.

O nome da operação brilhantemente conduzida pela PF não poderia ser mais apropriada. Há tempos o Sinpro desconfiava que ao se abrir a Caixa de Pandora do governo Arruda muitos males seriam descobertos e espalhados aos quatro ventos.

Há tempos alertamos para a forma como tem sido conduzido o governo, em especial em relação aos contratos firmados sem licitação na área da educação. Projetos como o Ciência em Foco, Aceleração de Aprendizagem, distribuição de Correio Brasileiro às escolas são firmados sem discussão político-pedagógica e sem licitação.

Da mesma forma acontece na área da saúde, basta ver a terceirização do Hospital de Santa Maria, a falta de medicamentos, de equipamentos. Em Brasília há o maior índice de mortalidade de mulheres com câncer de mama no país. Não porque aqui as mulheres



sejam mais atingidas pela doença, mas porque não conseguem detectar e tratar a doença a tempo de vencê-la. As obras apressadas e faraônicas que se espalham pela cidade, vemos agora, dava os recursos necessários para que ele fizesse aprovar o Plano de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal, que entregará extensas áreas de preservação para a especulação imobiliária. Não é possível que a população brasileira aceite impávida a esse verdadeiro conluio e prevaricação. Sairemos às ruas para restituir a Brasília a dignidade necessária para que possamos comemorar os seus cinquenta anos. Brasília merece mais respeito!

Em tempo: **Veja algumas mensagens do Twitter**

Panetones? Fala sério!!! Quem eles pensam que somos? Assim que o Jornal Nacional divulgou essa "pérola" do advogado, o twitter foi inundado por mensagens indignadas. Veja algumas delas, postadas menos de 3 minutos depois.

"Eles riem de nós inventando qualquer mentira...Panetones para os pobres??? Não brinquem com a minha inteligência".

"ADVOGADO DO ARRUDA DISSE QUE DINHEIRO FOI USADO PRA COMPRAR PANETONES PRA COMUNIDADES CARENTES DO DF. HAHHAHAHAHA"

"A defesa, ridícula, alega que o dinheiro era para comprar panetones!!!! #foraarruda!"

"CAMARADA tem a PACHORRA de dizer q o dinheiro era pra compra de PANETONES pra famílias carentes..!"

Olha a Eurides aí, gente!



Além desse vídeo que mostra a senhora Eurides Brito recebendo dinheiro diretamente do senhor Durval Barbosa, é preciso lembrar que na casa dela a Polícia Federal recolheu R\$ 244 mil em espécie e US\$ 9 mil. Essa mesma senhora que há mais de 30 anos manda e desmanda na Educação do DF é líder do governo Arruda e sempre esteve no comando do desmonte da educação pública no DF. Ela nunca enganou os professores....

Também não podemos nos esquecer do deputado Rogério Ulysses, que se intitula professor mas votou contra nós em assuntos que interessavam ao governo. Ele falava que apoiava o governo Arruda porque o seu mandato era propositivo, mas agora sabemos porque ele fazia isso.... lamentável...

VEJA ALGUNS DOS CONTRATOS SUSPEITOS

Sangari foi contratada sem licitação

O contrato entre a Secretaria de Educação e a SAGARI ou SANGARI do BRASIL, empresa citada várias vezes pelo ex-Secretário Durval Barbosa no escândalo do PANETONE, tem o seguinte objeto: Contratação de empresas especializadas para implementação do programa de ensino especializado de Ciências para o Ensino fundamental, baseado na metodologia da investigação que envolva a formação, reciclagem e treinamento dos profissionais da rede. Esse contrato, inicialmente de 70 milhões de reais, foi ampliado, mas seu novo valor não foi publicado no SIGGO.

Em 2007, com o nome de SAGARI do Brasil, a empresa recebeu 16,4 milhões de reais da Secretaria de Educação e 14,9 milhões de reais pelo o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, também gerido pela Secretaria).

Em 2008, já com o nome de SANGARI do Brasil, foram pagos 42,6 milhões de reais pela Secretaria de educação e 25,4 milhões de reais pelo o FUNDEB.

Até novembro de 2009, os gastos chegam a 14 milhões de reais pela a secretaria e 30,4 milhões de reais do FUNDEB.

Esses valores somam, até o momento, nada menos que 143,7 milhões de reais destinados à SAGARI/SANGARI, em contrato firmado sem licitação.

Em suma, a empresa mencionada no inquérito como grande colaboradora da campanha de Arruda, é destinatária de um contrato milionário firmado sem o devido procedimento licitatório e cujo valor atual não é divulgado no Sistema de Gestão Governamental.

Coincidências demais, não?

Mais empresas do "Escândalo do Panetone" do Governo Arruda

Durante a atual gestão do DF, a empresa ADLER recebeu da Administração direta, ou seja, sem contar das empresas públicas, fundações, autarquias e sociedades de economia mista, um total de R\$ 33 milhões: R\$ 6,5 milhões em 2007; R\$ 6,0 milhões em 2008 e mais R\$ 20,5 milhões no corrente ano.

A VERTAX, também citada como integrante do "esquema do panetone", recebeu R\$ 8,2 milhões, em 2008, e R\$ 5 milhões, até novembro de 2009, o que totaliza R\$ 13,2 milhões, em recursos públicos da Administração direta.

Outros R\$ 38,1 milhões foram destinados a contratos firmados pelo GDF e a empresa B2BR, distribuídos em R\$ 500 mil, no ano de 2007; R\$ 15,6 milhões, em 2008; e R\$ 22 milhões, em 2009.

As pesquisas do Orçamento Transparente no Sistema de Gestão Governamental – SIGGO continuam e, em breve, faremos novas postagens sobre os valores gastos na contratação das empresas envolvidas nesse escândalo local que chocou o país inteiro.

Gastos com a INFO EDUCACIONAL extrapolam o valor do contrato

A empresa INFO EDUCACIONAL já recebeu quase R\$ 15 milhões do GDF, para aquisição de tecnologia Educacional, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, incluindo 176 licenças perpétuas de uso de software e aulas de multimídias; guias de orientação, metodologias e uso de tecnologias e suporte presencial. Entretanto, o contrato da Secretaria de Educação é no valor de R\$ 11,9 milhões e vai de 19/12/2008 a 19/11/2011.

Como podemos observar, de forma absurda, o valor gasto supera o valor do contrato. Mas como isso é possível? O sistema de gestão permite que sejam aplicados mais recursos do que o valor total contratado?

A manobra utilizada foi a seguinte: tendo em vista que a Secretaria de Educação possui duas unidades gestoras, a unidade 1 é a Secretaria e a unidade 2 são os recursos do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, bastou repetir indevidamente o contrato firmado e o valor a ser destinado dobra de R\$ 11,8 para R\$ 23,8 milhões, um pedaço da Secretaria e outro no Fundo.

A dúvida que fica no ar é a de, se os R\$ 11,5 milhões eram suficientes para o pagamento desses serviços, que destinação estão tendo os recursos pagos a maior?

LINKNET recebeu mais de R\$ 183 milhões no atual Governo

Linknet recebeu pagamentos dos mais diversos órgãos do GDF e vamos citar, por agora, apenas os principais contratos firmados entre a empresa e o Poder Público do Distrito Federal.

Em 2007, nos principais contratos da Linknet com o GDF, se pagou mais de R\$ 15,5 milhões, nas Secretarias de Governo, Educação e Planejamento.

No ano de 2008, foram mais de R\$ 77 milhões em várias secretarias do DF (Educação, Governo, Planejamento, etc...) e outros R\$ 8,5 milhões no Fundo de saúde do DF (gerido pela Secretaria de Saúde), além de R\$ 1,8 milhão no FUNDEB (Fundo ligado a Sec. de Educação).

Até novembro de 2009, foram pagos mais de R\$ 77,5 milhões pelas Secretarias do DF e R\$ 2,1 milhões no Fundo de Saúde do DF, fora o quase R\$ 1 Milhão no FUNDEB. Se somarmos todos esses números, concluiremos que, ao todo, foram pagos, nos principais contratos do GDF com a LINKNET, empresa envolvida em uma série de denúncias de desvio de recursos públicos, mais de R\$ 183,4 milhões de reais pelo Governo Arruda.